



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO COTIDIANO COMO PROPOSTA DE ABORDAGEM NO ENSINO DA QUÍMICA

LIMA, Deiciane Silva¹; ROCHA, Leandra Protázio¹; YAMAGUCHI, Klenicy Kazumy de Lima¹

¹ Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB)

deicylima268@gmail.com; leandraprotazio67@gmail.com; klenicy@gmail.com

Introdução: O Estágio Supervisionado de Ensino III proporciona ao licenciando a oportunidade de uma reflexão crítica/reflexiva da realidade do âmbito no ensino de Química. Partindo do pressuposto da natureza da Química é possível afirmar um certo grau de complexidade, é de fundamental importância que os professores da área possam adotar as novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem dessa ciência. A contextualização é uma estratégia fundamental para a construção de significações na medida em que incorpora relações tacitamente percebidas. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas numa escola de rede pública, abordando a contextualização do cotidiano dos alunos como proposta para aprendizagem significativa para o ensino de Química. **Método:** Este relato de experiência caracteriza-se como o tipo de pesquisa qualitativa que visa descrever o objeto a ser estudado com intuito de torná-lo compreensível. Foram desenvolvidas 15 horas de observação e 20 horas de regências nas séries de 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio, totalizando 35hs/aulas, realizado na Escola Estadual Maria Almeida do Nascimento, localizada na estrada Coari/Mamiá, s/n - Bairro Espírito Santo no município de Coari-AM, supervisionado pelo professor da disciplina e pelo orientador da disciplina de estágio. **Resultado:** Diante da experiência vivenciada identificou-se que o Ensino da Química nas escolas é um desafio que tem causado frustração na vida dos alunos resultando em um baixo rendimento escolar. Verificou-se que uma das principais dificuldades encontradas pelos alunos no ensino de Química é à compreensão nos conteúdos de Química. Isso pode estar relacionado ao complemento da disciplina de Português e Matemática, uma vez que os alunos apresentam um déficit na interpretação de conceitos básicos e em realizar cálculos simples como regra de três e outros. Considerando que a disciplina de Química engloba fundamentos matemáticos, físicos e biológicos. Outro fator relevante é que os alunos não conseguem na maioria das vezes correlacionar o conteúdo teórico com a prática do cotidiano. Tornando-se desinteressados e desmotivados pela disciplina, isso demonstra que o ensino vigente está sendo ministrado de forma descontextualizada e não interdisciplinar. Identificou-se no período de estágio que a contextualização do cotidiano dos alunos é uma ferramenta positiva para similar os conteúdos de Química, ligando o ensino aos acontecimentos do cotidiano do aluno. Uma das alternativas para contribuir na abordagem dos conteúdos químicos de forma contextualizada seria aumentar as atividades experimentais com materiais alternativos de baixo custo, e realizar projetos que possam despertar a motivação em querer aprender a Química. Para que estes possam perceber a importância socioeconômica da química, numa sociedade avançada, no sentido tecnológico. **Conclusão:** Portanto, o período do Estágio Supervisionado de Ensino III favoreceu a oportunidade de reconhecer o ambiente escolar para futura profissão e a disciplina a ser trabalhada identificando as dificuldades apresentadas pelos alunos e partir daí desenvolver metodologias e atividades alternativas que sejam adequadas às condições das escolas. Com isso, essa mudança de postura de discente para docente pode dar instrumentos para que os alunos interpretem de forma crítica os conhecimentos passados em sala de aula.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado de Ensino III. Ensino de Química. Contextualização.